



Massa de ar polar derruba temperatura

Previsão é de que a manhã de hoje seja gelada, mas temperaturas terão elevação gradual ao longo do dia

Stefanie Archilli
stefanie@pjournal.com.br

Com a chegada de uma nova frente fria, os termômetros em Piracicaba chegaram a marcar, ontem, mínima de 9,8°C. A pre-

Índices pluviométricos do mês estão dentro na média

visão é de mais frio hoje, durante a manhã, e elevação gradual da temperatura ao longo do dia. A queda brusca nas temperaturas não vai perdurar por mais dias, retornando o cenário de clima seco com baixa umidade relativa do ar.

Após atingir a maior temperatura do mês, 33,2°C, na sexta-

feira, os termômetros chegaram a atingir apenas 17,4°C no início da tarde de ontem. A mudança drástica da temperatura é muito comum neste período de transição para uma nova estação — a primavera começa em um mês.

Por isso, mesmo com previsão de mínima de 7°C para hoje, as temperaturas podem chegar a 21°C durante a tarde. De acordo com o Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), nos próximos dias, na região, haverá sol com ligeira variação de nuvens.

As temperaturas vão aumentar ao longo da semana, com mínimas de 15°C e máximas de 27°C. Não há previsão de chuvas nos próximos dias, por isso, a umidade relativa do ar vai entrar em declínio, podendo entrar em atenção ou alerta.

Apesar da pouca ocorrên-



Isabela Borghese/JP

Termômetros registraram mínima de 9,8°C ontem em Piracicaba

cia de chuvas até o momento, os índices pluviométricos do mês estão dentro da média. Somente a chuva do fim de se-

mana acumulou 23,1 milímetros. Segundo os dados do posto meteorológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura

Luiz de Queiroz), até ontem, choveu 28,40 mm — a média do mês é 28,9 mm. Em agosto do ano passado foram regis-

trados 32,3 mm e, no ano anterior, 10,7 mm. Os piores índices ocorreram em 2013 (2,5 mm) e 2012 (sem chuvas), que foram os anos de crise hídrica.

O volume alcançado com as precipitações de sábado e domingo contribuiu para a recuperação da vazão do rio Piracicaba, que estava abaixo da média do mês. De acordo com a medição feita pela rede telemétrica do Daee (Departamento de Águas e Energia Elétrica), o volume de água chegou a 106 m³/s (metros cúbicos) ontem. A marca é o dobro da média esperada para agosto, que é de 52,96 m³/s. Durante este mês, a vazão do rio chegou a 44,1 m³/s, volume 16% inferior à média. O nível do manancial também ficou acima da série histórica do mês, que é de 1,39 metro. Às 12h, a profundidade do rio alcançou a 1,97 metro.

